

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

### CENÁRIO E MERCADO

A atividade econômica durante o primeiro semestre apresentou-se mais aquecida do que igual período do ano anterior, devido às sucessivas reduções da taxa básica de juros (SELIC) que encerrou o período em 15,25% a.a., contra 19,75% a.a. ao final de junho de 2005, e do crescimento da massa salarial provocada principalmente pelo aumento de 16,7% do salário mínimo.

Por outro lado, a pressão inflacionária no mercado Norte-Americano fez com que a autoridade monetária daquele país promovesse sucessivos aumentos na taxa básica de juros causando volatilidade nos mercados mundiais e afetando o fluxo de divisas para os mercados emergentes. Com isso, a taxa de câmbio Real / Dólar apresentou grande volatilidade, tendo iniciado o período cotada a R\$ 2,34 atingindo um mínimo R\$ 2,09 em abril e encerrado junho a R\$ 2,16.

### DESEMPENHO E GESTÃO ESTRATÉGICA

A Duratex beneficiou-se da melhora do cenário econômico tendo apresentado uma Receita Bruta de R\$ 893,8 milhões durante o semestre, 7% acima daquela apresentada em igual período de 2005, sendo que as exportações totalizaram cerca de US\$ 29 milhões, inferior ao montante apresentado no primeiro semestre de 2005 de US\$ 31,6 milhões. A Receita Líquida atingiu R\$ 678,7 milhões, 9% superior àquela de 2005.

A geração operacional de caixa, medida pelo EBITDA, apresentou evolução de 5% em relação a igual semestre do ano anterior, totalizando R\$ 201,7 milhões. A margem EBITDA manteve-se no patamar de 30%. Desta forma, o Lucro Líquido consolidado totalizou R\$ 90,6 milhões, 25% superior ao lucro de R\$ 72,7 milhões verificado em igual período de 2005.

O Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE) em junho de 2006 totalizou 16% anualizado, contra 15% em 2005.

Ao final do período a Empresa apresentava um endividamento consolidado de R\$ 620,1 milhões, correspondente a uma dívida líquida de R\$ 121,3 milhões, obtendo um índice de dívida / EBITDA de 0,30 anualizado. Além da alta geração de caixa, a redução do endividamento foi também influenciada pela capitalização ocorrida na Empresa através da emissão primária de ações ordinárias em abril deste ano.

### OPERAÇÕES

#### Divisão Madeira

O volume expedido durante o período apresentou uma evolução de 9%, refletindo certa recuperação do mercado moveleiro, principal cliente desta divisão de negócios. A Receita Líquida evoluiu 8% e o EBITDA atingiu R\$ 151,1 milhões, o que representa um crescimento de 8% em relação a 2005, tendo a margem EBITDA permanecido estável.

As exportações no período totalizaram US\$ 24,8 milhões, contra US\$ 28,8 milhões em igual período de 2005, tendo a chapa de fibra sido responsável por 82% desse total.

	1SEM05	1SEM06	Var %
<b>Expedição (em m³)</b>	<b>510.611</b>	<b>556.134</b>	<b>8,9%</b>
Standard	340.946	384.892	12,9%
Revestido	169.665	171.242	0,9%
<b>Receita Líquida (em milhões de reais)</b>	<b>424,9</b>	<b>459,8</b>	<b>8,2%</b>
Mercado Interno	330,9	372,1	12,4%
Mercado Externo	94,0	87,7	-6,7%
<b>EBITDA (em milhões de reais)</b>	<b>140,2</b>	<b>151,1</b>	<b>7,8%</b>
Margem (%)	33,0%	32,9%	-

#### Divisão Deca

Na Divisão Deca, o crescimento das expedições concentrou-se nos produtos básicos que evoluíram 14% em relação a 2005, contribuindo para um crescimento total de 7%. O aumento nas matérias primas na área de Metais Sanitários foi responsável pela retração de 2% no EBITDA da Divisão, em relação a 2005, totalizando R\$ 50,5 milhões e correspondendo a uma margem de 23%.

As exportações totalizaram US\$ 4,3 milhões, representando uma evolução de 60% em relação a 2005, tendo as Louças Sanitárias respondido por 72% deste total.

	1SEM05	1SEM06	Var %
<b>Expedição (em mil pçs)</b>	<b>6.059</b>	<b>6.506</b>	<b>7,4%</b>
Básicos	2.928	3.350	14,4%
Produtos acabados	3.131	3.156	0,8%
<b>Receita Líquida (em milhões de reais)</b>	<b>197,5</b>	<b>218,9</b>	<b>10,8%</b>
Mercado Interno	182,8	199,6	9,2%
Mercado Externo	14,7	19,3	31,3%
<b>EBITDA (em milhões de reais)</b>	<b>51,5</b>	<b>50,5</b>	<b>-1,9%</b>
Margem (%)	26,1%	23,1%	-11,0%

### PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS

Durante o segundo trimestre, foram investidos R\$ 33,1 milhões na aquisição de ativos permanentes, totalizando R\$ 52,1 milhões no ano, sendo destaques no semestre:

- Implantação e manutenção de reservas florestais existentes, e
- Compra de equipamentos de produção para atender aos compromissos de exportação de Louças Sanitárias.

### MERCADOS DE CAPITAIS

Conforme comentado no Relatório da Administração referente ao primeiro trimestre de 2006, foi concluída em abril a emissão primária de 4,5 milhões de ações ordinárias e a colocação secundária de 9,5 milhões de ações preferenciais. Os principais objetivos dessa emissão foram o de capitalizar a Empresa para fazer frente aos planos de expansão em estudo e o de prover maior liquidez às ações preferenciais. Ainda durante o trimestre, a Duratex efetuou um aumento de capital no valor de R\$ 382,9 milhões através da incorporação de reservas de lucros e capital. Nesta ocasião, foi realizada uma bonificação em ações, distribuindo-se uma nova ação para cada ação possuída, dobrando desta forma, a quantidade de ações em circulação. O objetivo desta bonificação foi reduzir o lote padrão de negociação das ações, permitindo maior acesso de investidores não institucionais de forma estimular uma maior liquidez em bolsa.

Como resultado dessas medidas, verificou-se uma melhora expressiva no volume das ações preferenciais negociadas no período que passou de uma média diária de R\$ 1,2 milhões durante o segundo trimestre de 2005 para R\$ 12,5 milhões em igual período de 2006. Nos semestres, o volume financeiro negociado passou de R\$ 147,3 milhões em 2005 para R\$ 1,0 bilhão em 2006, envolvendo 44,2 milhões de ações negociadas através de 28.203 negócios.

Durante o semestre, as ações preferenciais apresentaram valorização de 31,2% contra 9,5% do Ibovespa. Nos últimos doze meses, o valor das ações quase dobrou, tendo evoluído 98,5%, enquanto o Ibovespa valorizou 46,2%. A criação de valor a nossos acionistas reflete o reconhecimento do mercado aos últimos eventos mencionados que somam-se a outros espontaneamente implementados anteriormente como o Tag-Along de 80% às ações preferenciais, a definição de uma política diferenciada de dividendos, garantindo um dividendo mínimo igual a 30% do lucro líquido ajustado da Companhia, e a adesão ao Nível I de Governança Corporativa da Bovespa.

Ao final de junho de 2006, o valor de mercado da Duratex totalizava R\$ 2,5 bilhões que representa um crescimento de 108% em relação ao valor de R\$ 1,2 bilhões de 2005.

### DIVIDENDOS

Por deliberação do Conselho de Administração, em substituição a distribuição de um dividendo intermediário, será efetuada a partir de agosto, pagamento de juros sobre o capital próprio, o qual integra o dividendo obrigatório, no valor bruto de R\$ 30,4 milhões.

Esse valor representa um acréscimo aproximado de 22% em relação ao valor anunciado no mesmo período de 2005 e corresponde a um valor unitário R\$ 0,24 por ação.

### RECURSOS HUMANOS

Ao final do período a Companhia contava com 5.926 colaboradores cuja remuneração atingiu R\$ 76,5 milhões no semestre, 4% acima daquela em igual período de 2005. Além da remuneração básica, foram destinados R\$ 41,2 milhões em encargos legais obrigatórios e R\$ 13,0 milhões em benefícios diferenciados como alimentação, assistência médica, transporte e previdência complementar. A Fundação Itaúsa Industrial ao final de junho apresentava um Patrimônio Líquido de R\$ 1.083,2 milhões.

### VALOR ADICIONADO

O Valor Adicionado no período atingiu R\$ 455,9 milhões, 8% acima daquele apresentado em igual período de 2005. Esse resultado foi obtido pela diferença entre a Receita de R\$ 893,8 milhões e os custos de aquisição, dentre outros, de matérias-primas, serviços, depreciação e amortização, de R\$ 437,9 milhões.

Desse montante, foram destinados R\$ 185,9 milhões, equivalentes a 21% das Receitas obtidas e a 41% do Valor Adicionado total, aos governos federal, estadual e municipal na forma de impostos e contribuições.

### AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, e ao ofício circular CVM/SEP/SNC nº 02/2003, de 20 de março, a Duratex e suas controladas informam que contrataram da empresa PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes no período findo em 30 de junho de 2006, serviços de auditoria específicos para o processo de "due diligence", necessário para a Oferta Pública de Ações de acordo com Fato Relevante datado de 22 de fevereiro de 2006.

### AGRADECIMENTOS

Agradecemos a dedicação e o comprometimento de nossos colaboradores, a parceria com fornecedores e a confiança em nós depositada por acionistas, clientes e consumidores.

## DEMONSTRATIVOS CONSOLIDADOS EM 30.06 - LEI 6.404/76 - (valores em milhares de reais)

### BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	2006	2005	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2006	2005
<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.022.700</b>	<b>621.353</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>404.475</b>	<b>332.690</b>
Disponível / Aplicações	498.830	95.760	Instituições Financeiras	198.835	138.159
Clientes	290.180	255.693	Fornecedores	39.729	41.032
Estoques	184.361	217.903	Obrigações com Pessoal	47.761	44.661
Valores a Receber	13.752	10.060	Contas a Pagar	40.584	32.771
Créditos Tributários	19.923	20.315	Impostos e Contribuições	37.475	41.338
ICMS S/Imobilizado - L.C.102/00	7.096	12.569	Debêntures	2.363	3.142
Demais Créditos	8.558	9.053	Dividendos e Participações	37.728	31.587
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>50.079</b>	<b>34.945</b>	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>553.307</b>	<b>481.616</b>
Depósitos Vinculados	29.374	14.931	Instituições Financeiras	218.941	153.822
Valores a Receber	7.268	4.341	Debêntures	200.000	200.000
Créditos Tributários	6.076	5.248	Provisões para Contingências	134.366	127.794
ICMS S/Imobilizado - L.C.102/00	7.361	10.425	<b>PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS</b>	<b>12.806</b>	<b>11.658</b>
<b>PERMANENTE</b>	<b>1.192.313</b>	<b>1.182.558</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.294.504</b>	<b>1.012.892</b>
Investimentos	705	585	Capital Social	903.630	325.000
Imobilizado	1.078.500	1.078.712	Reservas de Capital	200.502	271.847
Reservas Florestais	103.257	91.503	Reservas de Reavaliação	130.169	133.945
Diferido	9.851	11.758	Reservas de Lucros	60.203	282.100
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>2.265.092</b>	<b>1.838.856</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>2.265.092</b>	<b>1.838.856</b>

### DEMONSTRATIVO DO RESULTADO

	2006	2005
<b>RECEITA BRUTA DE VENDAS</b>	<b>893.786</b>	<b>835.385</b>
Impostos e Contribuições sobre Vendas	(215.127)	(212.955)
<b>RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS</b>	<b>678.659</b>	<b>622.430</b>
Custo dos Produtos Vendidos	(393.456)	(353.816)
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>285.203</b>	<b>268.614</b>
Despesas com Vendas	(85.044)	(81.808)
Despesas Gerais e Administrativas	(32.248)	(28.770)
Outros Resultados Operacionais	(5.328)	(6.032)
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>162.583</b>	<b>152.004</b>
Resultado Financeiro	(19.779)	(32.173)
C.P.M.F. / I.O.F.	(4.873)	(3.978)
<b>LUCRO OPERACIONAL</b>	<b>137.931</b>	<b>115.853</b>
Resultado Não Operacional	4.335	140
<b>LUCRO ANTES DO I.RENDA E C.SOCIAL</b>	<b>142.266</b>	<b>115.993</b>
I.Renda e C. Social	(39.895)	(32.651)
Plano de Particip. Resultado - Lei 10.101 / 00	(4.006)	(4.204)
Participações Estatutárias	(7.537)	(6.408)
Participação de Minoritários	(240)	(18)
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>90.588</b>	<b>72.712</b>

### FLUXO DE CAIXA

	2006	2005
<b>Atividades Operacionais:</b>		
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>90.588</b>	<b>72.712</b>
Depreciação/Amortização/Exaustão	39.086	39.711
Resultado Financeiro	24.652	36.151
Provisões, Baixa de Ativos	9.334	7.182
<b>Investimentos em Capital de Giro:</b>		
(Aumento) Redução em Ativos		
Clientes	(36.636)	19.254
Estoques	(3.650)	(23.225)
Demais Ativos	(1.851)	(6.436)
Aumento (Redução) em Passivos		
Fornecedores	6.045	10.199
Obrigações c / Pessoal	6.909	6.266
Contas a Pagar	10.720	(3.438)
Impostos e Contribuições	12.481	18.625
<b>GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>157.678</b>	<b>177.001</b>
Variações Cambiais, monetárias e juros	(4.978)	(20.976)
<b>CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>152.700</b>	<b>156.025</b>
<b>Atividades de Investimentos:</b>		
Investimentos em Ativo Permanente	(52.150)	(66.670)
<b>CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<b>(52.150)</b>	<b>(66.670)</b>
<b>Atividades de Financiamentos:</b>		
Ingressos de Financiamentos	85.878	169.216
Amortizações de Financiamentos	(59.111)	(188.069)
Pagamento de juros - Debêntures	(16.873)	(18.387)
Dividendos e Participações	(29.573)	(36.176)
Aumento de Capital por Subscrição de ações	195.750	
Ações em Tesouraria e Outras	(11.764)	(25.270)
<b>CAIXA GERADO (UTILIZADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>	<b>164.307</b>	<b>(98.686)</b>
<b>VARIAÇÃO DE CAIXA NO PERÍODO</b>	<b>264.857</b>	<b>(9.331)</b>
<b>SALDO INICIAL</b>	<b>233.973</b>	<b>105.091</b>
<b>SALDO FINAL</b>	<b>498.830</b>	<b>95.760</b>